

Fé, Ignorância e Cumprimento da Palavra de Deus - Atos 3:16-18

Atos 3:15 Mas o Príncipe da Vida que vós havíeis matado, o ressuscitou dentre os mortos, e disto nós somos testemunhas.

Passada a fase do milagre e da explanação sobre de onde veio o poder, entramos na fase da exortação. Pedro desvendou o miserável estado de seus ouvintes, das quais nós fazemos parte, que agora enxergam sua culpa diante de Deus. Apesar de podermos alegar desculpas e reivindicar circunstâncias atenuantes, nós continuamos culpados da morte de Jesus Cristo, o Autor da vida. Pedro se dirige a nós com palavras mansas ditas com interesse e preocupação pastorais. Ele se coloca no nível deles.

Atos 3:16 Porque creu em seu nome, este que conheceis e vedes recebeu vigor desse nome, e a fé que vem de Jesus restituiu a esse homem toda a saúde, na presença de vós todos.

A expressão fé em seu nome [de Jesus] aparece duas vezes nesse versículo.

Fé: Hebreus 11:1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam e a convicção de fatos que se não veem. Pela fé... **Hebreus 11:1-9 (Noé, Abraão, Moisés, missionários).** Devemos perguntar se Pedro fala a respeito da fé dos apóstolos ou da fé do aleijado. A resposta é, que tanto os apóstolos quanto o mendigo tinham fé. Pedro e João realizaram o milagre somente porque confiaram plenamente em Jesus para conceder-lhes o poder de curar. Pela fé no Jesus crucificado, ressuscitado e glorificado os apóstolos podem realizar milagres. O paralítico também confiou no Senhor para curá-lo. Fé no nome de Jesus constitui o requisito básico colocado por Pedro diante de seus ouvintes. Essa fé, como é colocada por Pedro, vem por meio de Jesus. *De onde vem esta fé?* A fé é gerada por Jesus, para Jesus e através de Jesus. **Romanos 11:36a Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.** Ela só é eficiente por intermédio dele, como se fez na cura do homem coxo. A fé e o nome de Jesus são os dois lados da mesma moeda que representa a cura.

Nome: Há uma ênfase de Pedro no nome de Jesus, que ele menciona repetidas vezes. Tudo acontece seja nesta história, e também na sua vida, devido ao nome de Jesus.

- Quando Pedro disse ao paralítico: “No nome de Jesus Cristo de Nazaré, anda” (v. 6), ele não pronunciou meramente uma *fórmula mágica* efetuando um milagre. Pelo contrário, pela fé no nome de Jesus ele (Pedro) creu que o seu divino poder fluiria por meio dele para curar o aleijado, que também creu.
- Atos 19:13-16 - Os sete filhos de Ceva invocaram o nome de Jesus, sem fé, e não realizaram nada, antes receberam uma severa surra do espírito maligno a quem tentavam expulsar.
- Lucas 10:17 - No entanto, quando os 72 discípulos comissionados por Jesus retornaram a ele, regozijavam-se e disseram: “Senhor, até os demônios se nos submetem no teu nome”.
- **Atos 3:16 Porque creu em seu nome, este que conheceis e vedes recebeu vigor desse nome, e a fé que vem de Jesus restituiu a esse homem toda a saúde, na presença de vós todos.** A fé no nome de Jesus pede uma resposta do mendigo que estende sua mão direita para Pedro e percebe que seus pés e tornozelos estão fortes. Com essa evidência, a qual todos os ouvintes podem ver, Pedro está agora prestes a convidar os judeus a depositarem sua fé em Jesus.

Todos serão curados? Ao longo de toda a história da igreja, além dos apóstolos, o dom de cura nunca deixou de existir. Os nomes de Francisco de Assis, Martinho Lutero e John Wesley, e muitos cristãos de nossos dias, destacam-se em relação ao ministério de cura. Dentre os dons do Espírito Santo encontra-se o dom de curar (1Co 12.9,28). No entanto, Paulo pergunta: **I Coríntios 12.30 Têm todos o dom de curar?** O próprio Paulo realizou milagres de cura em suas viagens missionárias, mas não fornece nenhum indício de que tenha curado Epafrodito, tão enfermo que quase morreu (Fp 2.27). Paulo admite abertamente que ele “deixou Trófimo doente em Mileto” (2Tm 4.20). Enfim, Paulo não podia usar seu dom de cura quando quisesse nem onde quer que estivesse. Tiago nos instrui a chamar os presbíteros da igreja quando estivermos doentes. Às vezes os milagres de cura não acontecem, também quando Deus quer fortalecer nossa fé para a sua glória. Como ensinam as Escrituras, Deus responde às orações no seu tempo e à sua maneira e muitas vezes a resposta é não. **II Coríntios 12.9 Ele disse a Paulo: A minha graça te basta, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.**

Você têm crido em Jesus? Por que então têm ficado tão ansioso? Ansiedade é falta de fé que o Todo Poderoso Deus está com você em todas as suas aflições.

Atos 3:17 Entretanto, irmãos, sei que agistes por ignorância, da mesma forma como vossos chefes.

Atos 3:18 Deus, porém, anunciara de antemão pela boca de todos os profetas que o seu Messias sofreria e foi o que ele cumpriu.

- a. Ignorância. Eles agiram com ignorância ou não? Será que o apóstolo está aliviando para seu público? Primeiro os repreende por acharem que ele fez o milagre, os chama de assassinos e agora isso? Na verdade, o que Pedro está fazendo é perguntar: O que devemos fazer em relação ao nosso pecado? Porque o povo o procura para receber orientação, e ele tem uma perfeita oportunidade de levá-los ao arrependimento e à fé em Jesus Cristo. Como um pastor, ele admite que seus ouvintes, a quem se dirige como “irmãos”, cometeram o seu crime na ignorância. Pecaram involuntariamente, sendo levados por um espírito de turba que os fez gritar: “Crucifiquem-no!” O povo judeu pecou involuntariamente devido à cegueira espiritual. **Levítico 4:2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém pecar por ignorância contra qualquer dos mandamentos do SENHOR, por fazer contra algum deles o que não se deve fazer.** Os judeus não tinham ainda percebido que Jesus de Nazaré veio a eles como o seu Messias. Em seu sermão aos judeus de Antioquia, Paulo diz que o povo de Jerusalém e seus líderes não reconheceram Jesus (At 13.27). Mesmo assim, a sua culpa, que só pode ser removida pelo arrependimento e pelo amor perdoador de Cristo, permanece. O amor de Cristo está presente. Até mesmo na cruz Jesus orou pelo povo que o matou: **Lucas 23:34 Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.** Pedro inclui os líderes do povo judeu em seu discurso: “E agora, irmãos, sei que vocês agiram na ignorância, assim como o fizeram os seus líderes”. Essa declaração geral não significa que todo líder judeu tenha agido por ignorância. Lembre-se de que Jesus ensinou a doutrina do pecado contra o Espírito Santo quando fariseus e mestres da lei disseram que ele estava expulsando demônios por Belzebu, o príncipe dos demônios, conforme Mateus 12:24.
- b. Cumprimento. Pedro repete as palavras ditas por Jesus primeiramente aos dois homens de Emaús e mais tarde no cenáculo quando abriu as Escrituras e disse aos discípulos que o Cristo sofreria e entraria na sua glória conforme **Lucas 24:26, 46.** Pedro baseia seu sermão no Antigo Testamento e diz aos seus ouvintes que Jesus é o cumprimento da profecia. De fato, Pedro põe isso de forma clara quando diz que “Deus cumpriu desse modo todas as coisas que antes havia dito por intermédio de todos os profetas”. Deus fala por meio de seus servos, os profetas, mas cumpre sua palavra por meio de Jesus, seu Filho. Logo, Deus providencia continuidade em sua revelação. Ele faz saber que a comunidade cristã vive na era do cumprimento. Os profetas da era do Antigo Testamento profetizaram que o “Cristo sofreria”, conforme Isaías 50:6 e 53:3-12. Os judeus estavam familiarizados com os escritos dos profetas, e deveriam conhecer esses fatos: Jesus Cristo o Nazareno, Servo de Deus, Sofredor, Santo e Justo, Autor da Vida e Profeta, termos a que se referem o Messias esperado. Mesmo com todos estes indicadores, eles não conseguem entender como quando Jesus disse aos homens de Emaús conforme **Lucas 24:25 tardios de coração para crer tudo o que os profetas disseram;** e no cenáculo ele teve de abrir a mente de seus discípulos a fim de que pudessem compreender as Escrituras conforme **Lucas 24:45 Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.** Pedro segue agora o exemplo deixado por Jesus e instrui seus ouvintes no ensino a respeito do Messias sofredor. Ele lhes diz que Jesus sofreu e morreu na cruz porque os judeus o entregaram para ser crucificado, segundo a vontade do próprio Deus. Então, mostra-lhes o caminho do arrependimento, de voltar-se para Deus, da remissão dos pecados e uma renovação de vida que é refrigério.
 1. Pecamos em ignorância;
 2. Não conseguimos discernir nossos erros por nós mesmos;
 3. Precisamos que Cristo abra nossas mentes ao entendimento;
 4. Precisamos que a palavra nos leve ao arrependimento, em Cristo, para Cristo e através de Cristo.

Romanos 11:36a Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.

Atos 3:19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, a fim de que sejam apagados os vossos pecados,

Atos 3:20 assim virão os tempos de refrigério concedidos pelo Senhor. Então ele enviará o Cristo que vos foi destinado, Jesus,

a. “Arrependam-se, pois, e convertam-se a Deus.” Aqui está a resposta à pergunta: “O que faremos acerca do nosso pecado?” Com base em evidência escriturística de que Deus cumpriu as profecias messiânicas, Pedro ordena que seus ouvintes se arrependam (comparar com 2.38). Eles precisam renunciar à sua vida pregressa e dar uma meia volta no seu modo de pensar, a fim de que não mais sigam seus caminhos de outrora, mas ouçam obedientemente a Palavra de Deus cumprida em Jesus Cristo. O arrependimento afeta a existência humana em sua totalidade; atinge o âmago do ser e afeta todo o relacionamento externo com Deus e com o próximo. Arrepende-se é dar as costas ao pecado; fé é voltar-se para Deus. Pedro diz ao povo para voltar-se para Deus, que em linguagem simples quer dizer: arrepende-se e crer.

b. “Para que os seus pecados sejam apagados.” Pedro apresenta um quadro dos pecados do homem gravados numa lousa que pode ser apagada. Embora ele não diga quem limpa a lousa, nós sabemos que somente Deus perdoa pecados por meio de Jesus Cristo. Talvez essa seja uma indicação do jeito típico do hebreu expressar um pensamento sem usar o nome de Deus. As palavras de Pedro constituem uma alusão ao batismo, que é o símbolo da lavagem dos pecados do homem. Note-se que Pedro emprega a palavra pecados no plural a fim de englobar a totalidade dos pecados do crente. Quando Deus perdoa os pecados do homem, o relacionamento entre este e Deus é restaurado. Isso significa que o homem entra num novo período de sua vida. Pedro expressa esse pensamento em termos característicos. Ele diz:

c. “Que tempos de refrigério possam vir do Senhor”.²⁴ Essa é certamente uma cláusula interessante, que literalmente diz: “que venham estações de refrigério da face do Senhor”. O que Pedro quer dizer? A palavra refrigério aparece apenas uma vez no Novo Testamento e uma no texto da Septuaginta do Antigo Testamento (Êx 8.15; 8.11 LXX).

Por esta razão os estudiosos não podem assegurar o significado preciso dessa palavra. Aqui estão algumas sugestões que apresentam:

1. Os tempos de refrigério são a “era da salvação, prometida à nação de Israel se ela se arrependesse”.
2. A expressão tempos de força espiritual (GNB) “refere-se ao futuro e à volta de Cristo”. À luz do contexto, os comentaristas pensam que a frase descreve a volta iminente de Jesus.
3. Porque a expressão tempos de refrigério está diretamente ligada ao arrependimento e conversão a Deus, ela se refere aos tempos de um futuro imediato e não de um futuro remoto. À vista da incerteza em torno dessa frase, devemos evitar ser dogmáticos. A palavra tempos está no plural e significa estações periódicas nas quais o crente perdoado e restaurado experimenta o refrigério da aproximação do Senhor. Além disso, devemos indagar se o termo Senhor indica Jesus ou se é o nome de Deus no Antigo Testamento. O sujeito da cláusula seguinte é Deus. Isso é

evidenciado, por exemplo, na seguinte tradução: “Então que o Senhor possa conceder-vos um tempo de recuperação e enviar-vos o Messias que ele já designou” (NEB).

d. “E que ele vos envie o Cristo que vos foi designado, a saber, Jesus.” Deus envia Cristo em resposta ao arrependimento e à conversão do homem a Deus. Mas quando é que Cristo virá? Na verdade, Cristo veio para o seu povo que o rejeitou e matou. Agora ele vem para todos os que o ouvem por intermédio da pregação da Palavra de Deus. E no final dos tempos, Deus enviará Jesus à terra novamente. Mas qual é o contexto no qual Pedro fala? Pedro se dirige a judeus que, apesar de não terem aceito o Jesus designado por Deus enquanto vivia entre eles, têm agora a oportunidade de declará-lo seu Messias. Em sua graça e amor, Deus lhe concede mais uma oportunidade de reconhecer o Cristo. Se o rejeitarem uma segunda vez, não poderão chegar ao arrependimento quando Jesus afinal voltar nas nuvens dos céus. Portanto, o seu arrependimento apressará a volta de Cristo. Pedro corrobora esse pensamento na sua epístola: “Deveis viver em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus” (2Pe 3.12).

Atos 3:21 a quem o céu deve acolher até os tempos da restauração de todas as coisas, que Deus anunciou desde os tempos antigos por meio de seus santos profetas

a. “Ele deve permanecer no céu.” Em seu discurso acerca do final dos tempos, Jesus disse aos discípulos que ninguém a não ser o Pai sabe o tempo exato da volta dele (Mt 24.36). Logo, Deus o Pai determina quando Jesus voltará para restaurar todas as coisas. Enquanto isso, quando o evangelho de Cristo estiver sendo pregado na terra, Jesus permanecerá no céu, de onde dirige o desenvolvimento de sua igreja e de seu reino. Ele não voltará até que “este evangelho do reino [tenha sido] pregado no mundo inteiro como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mt 24.14).

b. “Até que ocorram os tempos da restauração de todas as coisas.” O que Pedro quer dizer com essas palavras? No contexto da passagem, ele se dirige ao povo judeu que aguarda a restauração de todas as coisas, como lhes disseram os profetas do Antigo Testamento. Os tempos de refrigério que vêm como resultado do arrependimento e fé, são precursores do tempo da completa restauração. Enquanto as estações de refrigério são periódicas e subjetivas, o tempo da restauração é permanente e objetivo. Segundo Paulo, a restauração será completa quando tudo estiver sujeito a Jesus Cristo e quando ele entregar o reino a seu Pai (1Co 15.24).

c. “A respeito dos quais Deus falou há muito tempo por meio de seus santos profetas.” Pedro prova seu argumento referindo-se novamente às profecias do Antigo Testamento (veja ainda 1Pe 1.10-12; 2Pe 1.19-21). Note-se que Pedro chama os profetas de santos porque transmitiam a revelação divina. Num sentido, ele repete as palavras do versículo, onde ele diz: “Deus cumpriu, desse modo, as coisas que antes dissera por intermédio de todos os profetas”. Deus fez promessas por meio dos profetas, seus porta-vozes. O que os profetas disseram?